

Handwritten notes:
Luz
Falta
ao
Fundo

ATA Nº 2

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº 31/2015, de 11 de maio, para realização das provas, com vista à atribuição do título de especialista, na área de Audiovisuais e Produção do *Media*, requeridas pelo candidato Nelson Alexandre Araújo Valente Tondela, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Tomar, de Leiria e do Porto, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT, sendo o júri constituído pela Doutora Carla Sofia Catarino Silva Mota, Diretora da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, que preside, no uso de competência delegada através do Despacho nº 4902/2015, publicado no DR., II série, nº 90, de 11 de maio de 2015 e pelos vogais Doutor Gonçalo Cardoso Leite Velho, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Tomar, Doutora Leonor Areal e Silva Calvet da Costa, Professora Adjunta, do Instituto Politécnico de Leiria, Doutor Jorge Manuel Costa Campos, Professor Adjunto, do Instituto Politécnico do Porto, Dr. Octávio Manuel Rodrigues Alcântara e Dr. Leonardo Simões, personalidades de reconhecido mérito na área das provas.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

Foram abordados pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Doutor Jorge Manuel Costa Campos, que teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este foi dando resposta.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao segundo arguente, Dr. Octávio Manuel Rodrigues Alcântara, que teceu algumas considerações relativamente a algumas divergências entre o curriculum inicial e o apresentado bem como algumas lacunas, nomeadamente as datas de conclusão dos curso de licenciatura e de mestrado e respetivas classificações finais, colocou também várias questões às quais o candidato respondeu.

Posteriormente o Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas doze horas.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos.

O Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado "Falta uma Luz ao Fundo do Túnel".

Lyg
v
A. Ant
w
C.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente, Doutora Leonor Areal e Silva Calvet da Costa que procedeu à análise crítica do trabalho apresentado e inquiriu o candidato, quer sobre questões técnicas e formais na elaboração do trabalho, quer sobre as atividades desenvolvidas, as quais tiveram resposta por parte do candidato.

Seguidamente o Presidente convidou os restantes membros do júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu. O Presidente do júri c

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas.

No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, o presidente do júri deu por concluídas as provas, agradeceu a participação de todos e também ao público presente.

Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas e quinze minutos.

De seguida, o Júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado aprová-lo por unanimidade, com base nos seguintes fundamentos:

- Profundidade e qualidade do currículo profissional e académico do candidato, assim como do trabalho apresentado;
- Rigor do candidato na apresentação das provas;
- Clareza e domínio nas respostas dadas pelo candidato à questões colocadas pelo Júri;
- Experiência em ambiente profissional do candidato como uma mais valia para o ensino e formação;

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Audiovisuais e Produção dos *Media*.

Pelas dezasseis horas e trinta minutos, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do júri.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

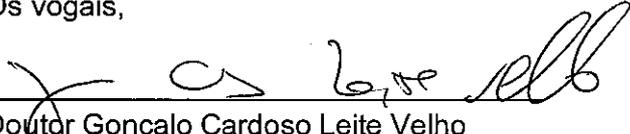
Tomar, 22 de julho de 2015

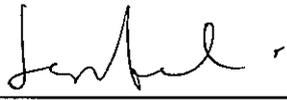
O Presidente do júri



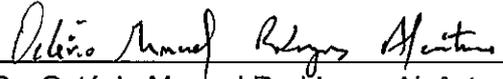
Doutora Carla Sofia Catarino Silva Mota

Os vogais,


Doutor Gonçalo Cardoso Leite Velho


Doutora Leonor Areal e Silva Calvet da Costa


Doutor Jorge Manuel Costa Campos


Dr. Octávio Manuel Rodrigues Alcântara


Dr. Leonardo Simões